

## **PDTI aponta melhorias tecnológicas que vão impactar, inclusive, na supervisão e licenciamento das EFPC**



A tecnologia da informação ganha cada vez mais espaço nas relações atuais. A otimização de procedimentos, a simplificação de etapas e até mesmo a integração de sistemas facilitam o dia a dia, inclusive, dos usuários de serviços públicos. Nesse sentido a Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou, na terça-feira (25/7), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para ser implementado até o ano de 2026.

A previsão orçamentária de R\$ 33 milhões para investimentos durante este e os próximos três anos indica melhorias em softwares, aquisição de equipamentos e hardwares, renovação de licenças, desenvolvimento e integração de sistemas, implantação de protocolo digital, entre outras ações.

Segundo o diretor-superintendente da PREVIC, Ricardo Pena, a aprovação do PDTI vai permitir melhorias nos serviços prestados pela autarquia. “A principal ação a ser executada é o desenvolvimento de um sistema único e integrado para ser usado pelos servidores da PREVIC. Um sistema corporativo (SISPREVIC) com módulos (fiscalização, licenciamento, cadastro, atendimento e recebimento/tratamento de dados) que converse com os setores da autarquia e permita consultas rápidas de dados e informações, bem como o acompanhamento mais próximo das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Dessa forma, poderemos melhorar o gerenciamento de informações e elevar a prestação de serviço ao segmento de fundos de pensão”, ressaltou.

O PDTI/PREVIC traz diretrizes que devem ser executadas, com a expectativa de gastos por demanda. Assim como elenca as principais consequências do não cumprimento das metas listadas. Leonardo Zumpichiatti, diretor de Administração da PREVIC, disse que “a tecnologia da informação é hoje um dos pilares de qualquer organização. Por isso o PDTI reúne uma série de ações dentro de uma matriz, para que possamos seguir em um movimento contínuo de evolução. Neste momento a prioridade é garantir a infraestrutura que dê suporte a essas tecnologias e sistemas, que vão facilitar tanto o trabalho interno da autarquia, como o atendimento às EFPC e ao cidadão”.

**Fonte: Previc**, em 25.07.2023.